

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE 03 DE PLANALTINA**

Projeto Político - Pedagógico
Escola Classe 03 de Planaltina
(2022)



Planaltina, Junho de 2022

“Conhecer é tarefa de sujeitos, não de objetos. E é como sujeito e somente enquanto sujeito, que o homem pode realmente conhecer”.

Paulo Freire



COMISSÃO ORGANIZADORA

NOME	REPRESENTANTE
Maria do Socorro Martins	Direção
Ana Carolina Nogueira	Vice direção
Katiane Meire de Sousa Aguiar	Supervisor
Lucimeire Ferreira da Paixão	Secretaria
Comunidade Escolar	Servidores da Educação (efetivos e/ou terceirizados), pais e/ou responsáveis dos estudantes.

1- Profissionais da Educação:

1.1- Equipe Administrativa:

Diretora: Maria Socorro Dias Martins

Vice-diretora: Ana Carolina Nogueira

Chefe de Secretaria: Lucimeire Ferreira da Paixão

Supervisora Administrativo: Katiane Meire de Sousa Aguiar

Coordenação Pedagógica: Fabiane Romualdo Inácio Ferreira
Teresinha Araujo Guimarães

1.2- Professores Efetivos:

Adrielle Priscila da Silva

Alessandra Edith de Oliveira Silva (Read.)

Celestina Araújo Coelho Neta

Claudia Batista da Silva (Read.)

Cleide de Moura Andrade Vieira

Eliane Aparecida Almeida (Read.)

Eliane Guimarães dos Santos

Eliane Rodrigues Chaves Castro (Professora Sala de Recursos)

Emili Peres dos Santos

Fabiane Romualdo Inacio Ferreira (Coordenação pedagógica)

Geisiane Monteiro Rodrigues

Helenir Guimarães dos Santos (Read.)

Ivana Caldeira de Oliveira

Lazara Rodrigues de Deus

Marcela Maria Candida Reis (Read.)

Maria das Graças Alves Vieira

Nathalia Teixeira Bento

Patricia Ferreira Ribeiro

Ricardo Souza Barbosa da Silva

Rosemilce Rodrigues Condes

Tatiane Soares Lima

Teresinha Araujo Guimarães (Coordenação pedagógica)

1.3- Professores de Contrato Temporário:

Eunice Marques Bacelar Matos
Fernanda Matos da Silva França
Flávia Dias da Silva Cunha
Karine Barreto
Katia Helena Santos Pinheiro
Lidia Moreira de Lima
Mayara Moreira Lima Pitangui
Rafaela Nunes Fernandes
Samara Mota Braga

1.4- Pedagogo

Mário Cesar da Silva Castro

1.5- Orientadora Educacional:

Daniela Vieira Sobrinho Dourado

1.6- Técnico de Gestão Educacional:

Katiane Meire de Sousa Aguiar
Paulo Cesar Alves Ferreira

1.7- Agentes de Gestão Educacional:

Alano F. Lopes Junior
Carlos Alberto B. Ferraz
Edna dos Santos Vasconcelos
Geraldo Cardoso Pinto
Irene Iris Rodrigues Fernandes
Jovina Pereira do Amaral
Lucia Dabadia da Silva Gomes
Lucimeire Ferreira da Paixão ()
Maria Aglair da Silva Lima
Maria de Fátima de Almeida Vieira
Reginaldo Silva da Costa
Sergio Luiz Coutinho

Monitor

Carência

Vigilância

Alano F. Lopes Junior
Carlos Alberto B. Ferraz
Geraldo Cardoso Pinto
Reginaldo Silva da Costa
Sergio Luiz Coutinho

Serviços Gerais

Maria de Fátima de Almeida Vieira

Escola Classe 03 de Planaltina

Educação para a vida!!

Copa e Cozinha

Lucimeire Ferreira da Paixão (Chefe de Secretaria)

Conser. e Limpeza

Edna dos Santos Vasconcelos
Irene Iris Rodrigues Fernandes
Lucia Dabadia da Silva Gomes
Maria Aglair da Silva Lima

Portaria

Jovina Pereira do Amaral

1.8- Terceirizados:

Empresa G&E

Acilma José Nunes Gonçalves
Ivair Dias da Costa
Katia dos Santos Barreto

Empresa Juiz de Fora

Alessandra Caroline da Silva
Deoclecina Ribeiro Araujo
Erisvaldo Oliveira Carvalho
Jovercina Pereira da Silva
Juraci Alves Viana
Nilva Candido Florença
Yonice Guimarães Santos

Educadores Sociais Voluntários

Ambrozina da Silva Santos
Arthur Daniel Nunes C. Campos
Daniela Pereira dos Santos
Raphael da Costa Prado
Valéria Cristina Pires de Oliveira
William Vieira de Sousa

2. Comunidade Escolar:

2.1- Pais, responsáveis e estudantes

2.2- Parceiros:

Conselho Tutelar

SUMÁRIO

Apresentação	6
1- Histórico da Escola	7
1.1- Constituição histórica e identificação	7
1.2- Caracterização Física	7
1.3- Atos de Regulamentação	8
2- Diagnóstico da Realidade	8
2.1- Características Socioculturais e Econômicas	9
3- Função Social	9
4- Princípios Norteadores da Nossa Prática	10
5- Missão e Objetivos	16
5.1- Objetivo Geral	16
5.2- Objetivos Específicos	16
6- Fundamentos Teóricos-Metodológicos	17
7- Organização do Trabalho Pedagógico da Escola	19
8- Estratégias de Avaliação	23
9- Replanejamento Curricular 2022	26
10- Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico	28
10.1- Rendimento e Desempenho Escolar	29
10.2- Indicadores de Rendimento Internos	30
10.3- Indicadores de Rendimento Externos	30
10.4- Ações, Prazos e Responsáveis	31
11- Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico	33
12- Projetos	33
13- Referencial Teórico	35

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico visa nortear o ano letivo de 2022 a ser desenvolvido na Escola Classe 03 de Planaltina com base no ensino presencial após um período de ensino remoto e híbrido. Em estudos elaborados a partir das contribuições do corpo docente bem como de toda comunidade escolar e de suas experiências advindas dos anos letivos anteriores. A escola passou por alguns desafios nos últimos anos devido ao contexto pandêmico em que o mundo viveu e ainda vive, mas esses desafios não foram empecilhos para o sucesso do processo ensino-aprendizagem. Buscamos colocar o estudante como sujeito no processo, uma vez que é um ser biopsicossocial e que é através desta consideração que podemos alcançar a cada um e promover o seu desenvolvimento escolar. Neste sentido, o PPP foi construído com a participação de toda a comunidade escolar, por meio de realização de assembleias e emprego de instrumentos de pesquisa. Diante de sua importância, vale salientar que se trata de um instrumento que deve ser constantemente avaliado e retroalimentado conforme verificada a necessidade pela comunidade escolar, visando sempre buscar e desenvolver um trabalho de excelência para os estudantes, centro do processo de ensino-aprendizagem.

1. HISTÓRICO DA ESCOLA

1.1- Constituição histórica e identificação

A Escola Classe 03 de Planaltina DF está situada na entre-quadras 1/2, projeção G, Setor Residencial Leste, na Vila Buritis de Planaltina, com CEP 73.350-100. Foi construída no ano de 1970 e entregue a extinta FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) em 16 de setembro de 1971 para a comunidade da região, sob a direção da professora Viola Reny de Oliveira Santos, após a verificação do crescente crescimento populacional nas imediações e tendo a Secretaria de Habitação, na época, um plano governamental de construção de habitação nesta região onde predominavam moradias improvisadas e uma comunidade financeiramente carente, dando assim origem a Vila Buritis.

1.2 – Caracterização Física

Por se tratar de uma escola da década de 70 o prédio escolar, hoje, não atende a todas as necessidades dos estudantes e dos servidores visto que não possui quadra coberta para prática de esportes, sala de vídeo, biblioteca adequada, guarita no portão frontal, auditório para apresentações e reuniões, refeitório, estacionamento interno. Há o cuidado em manter as manutenções e reparos constantes para que seja uma escola com ambiente agradável e acolhedora.

Está composto fisicamente da seguinte maneira:

11 salas de aula	01 sala de direção
01 biblioteca	01 secretaria
01 laboratório de informática	01 sala de supervisão
01 banheiro de funcionários	01 cozinha
01 sala de professores	01 sala de SEAA
01 banheiro adaptado	01 sala de reforço
04 banheiros para estudantes	01 Parque de areia
01 sala de recursos	01 depósito
01 depósito de merenda	
01 sala para atendimento do SOE	
01 pátio interno coberto	

1.3 – Atos de Regulamentação

A Escola Classe 03 e sua regulamentação se fundamentam nos seguintes atos:

01 – Ato de Criação: Inst. Nº 11 – Pres. De 24/06/1971 (DF nº 96, de 30/06/1971 A.N. da FEDF – vol III);

02 – Alteração e Denominação: Resolução nº 95 – CD, de 21/10/1976 (DODF Nº 30, de 11/02/1977 – suplemento de A.N. da FEDF – vol III);

03 – Vinculação:

- a) Inst. Nº 09 –Dex., De 23/08/1977 (1) (DODF nº 169, de 02/09/1977) A.N. da FEDF – volIII;
- b) Inst. Nº 51 – Dex., De 24/10/1979(2)(A.N. da FEDF – volIII);
- c) Inst. Nº 57 – Dex., De 29/01/1980(A.N. da FEDF – volIII);

Vinculada ao Complexo Escolar “A” de Planaltina (3)

04 – Reconhecimento : Portaria nº 17 SEC, de 07/07/1980 (DODF Nº 129, de 10/07/1980 (A.N. da FEDF – voll);

05 – Resolução 02/94 (4)

(1) Revogada pela Inst. Nº 31 Dex., de 24/10/1979

(2) Revogada pela Inst. Nº 57 Dex., de 29/01/1980

(3) Revogada pela Resolução nº 2391 de junho de 1988

2- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

2.1 Características Socioculturais e Econômicas

Atualmente a Escola Classe 03 se encontra em uma região central de Planaltina, porém atende a estudantes advindos de diversos setores, muitos destes distantes, como é o caso dos estudantes oriundos do Arapoangas. Muitos de nossos estudantes dependem de transporte escolar devido à distância, alguns são muito carentes financeiramente sendo beneficiários de programas sociais. Sabemos que, segundo pesquisa PED/DIEESE entre Janeiro e Fevereiro de 2021 a taxa de participação-proporção de pessoas de até 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas e desempregadas, variou entre 66,9% a 63,3% no mesmo período a taxa de desemprego total 23,3% e que esta também é uma média nacional, sendo assim esse quadro também se repete em nossa realidade, exigindo da escola que ultrapasse as barreiras educacionais e focalize no social a fim de desenvolver um trabalho que alcance satisfatoriamente a todos os estudantes. De maneira geral, os pais são bem participativos na educação dos filhos e a escola procura sempre envolvê-los em suas atividades.

A escola oferta o 1º e 2º períodos da Educação Infantil, e as anos iniciais do Ensino Fundamental sendo dividido em BIA (Bloco Inicial de Alfabetização que compreende o 1º, o 2º e o 3º) e também o 4º e o 5º ano. São em média 400 estudantes divididos no turno matutino (200 estudantes), que funciona de 7h30min às 12h30min e vespertino (200 estudantes), que funciona de 13h00min às 18h00min, com faixa etária de 05 a 14anos em média. Possui turmas de Integração Inversas e Classes Comuns Inclusivas na proposta de atendimento a inclusão e conta com o trabalho de 06 educadores sociais voluntários para auxiliar no trabalho com os estudantes diagnosticados.

A equipe pedagógica e os educadores de forma empática buscam mecanismos que mantenham os estudantes inseridos no ensino presencial, dialogando com os responsáveis e precavendo possível abandono escolar. A escola procura proporcionar momentos que possibilitem aos estudantes o fortalecimento do vínculo com suas aprendizagens e seus conhecimentos.

3- Função Social

A Escola Classe 03 de Planaltina visa realizar uma educação de excelência com os estudantes e a comunidade escolar, buscando alcançar o desenvolvimento integral da criança, sendo um ser biopsicossocial, deve se desenvolver bem, se não em todos estes âmbitos. Temos como base os seguintes valores: respeito à alteridade e fomento da inclusão; fortalecimento das relações interpessoais; atuação ética, justa e solidária; responsabilidade social e ambiental e promoção contínua do bem estar social e cooperação com os outros. O respeito às diferenças, em suas variáveis formas, é elemento indispensável à oferta de ensino de boa qualidade e perpassa os muros da escola, desta forma contribuimos não apenas com a função da educação sistematizada ofertada em sala de aula, mas também com a função social coerente com a convivência em sociedade que almejamos, podendo nossos estudantes contribuir de forma efetiva com a comunidade tanto através destes princípios como também do princípio de responsabilidade, empatia, cuidado consigo e com o outro, tema que precisa ser exaustivamente trabalhado uma vez que estamos atualmente passando por essa crise mundial movido pela pandemia da Covid 19. Para tanto, a atuação de todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem deve ser embasada em atitudes éticas e críticas, devendo ser garantida a justiça nas ações implementadas e buscando a solidariedade como forma de aprimoramento e fortalecimento das relações interpessoais e com o bem estar do próximo, assegurando a todos os agentes um tratamento isonômico, sem discriminações relativas a gênero, cor, etnia, religião, orientação sexual ou outras.

Um estudante consciente dos seus atos é aquele que por meio do trabalho da educação escolar passou do senso comum ao conhecimento erudito, científico, e o bom senso que lhe avia tornou-se senso crítico, de modo que passou a ter uma concepção de mundo coerente e coletiva, tornando-se capaz de pensar sobre si e no próximo. Sim, é

função da escola desenvolver através de uma educação humanizada, a capacidade de autoconhecimento e também de empatia. Isso gera no âmbito social resultados como atividades colaborativas, cooperativas e comunidades menos violentas, sendo este último, talvez, o maior ganho.

4- Princípios Norteadores de Nossa Prática

Alguns dos eixos norteadores de nossa prática pedagógica são: o respeito, a solidariedade, a empatia, a disciplina individual e coletiva, o trabalho unificado eficiente e objetivo, a humanização da prática educacional e o compromisso com os estudantes, profissionais e resultados almejados. Através destes eixos e das diversas concepções epistemológicas tais quais trataremos mais a frente, estabelecemos os seguintes princípios:

Integralidade: A Escola Classe 03 em conformidade com o Currículo Em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal propõe aos estudantes a oportunidade de um desenvolvimento integral, abrangendo os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, na certeza de que esse processo de formação integral acontece no transcorrer da vida do estudante através de práticas educativas que envolvem os diversos campos do conhecimento em especial a cultura, a arte, o lazer a informática em busca do desenvolvimento pleno do estudante. Neste contexto entende-se então que a Educação Integral vai além da ampliação da carga horária do estudante na escola.

Intersetorialização: A educação desenvolvida neste estabelecimento de ensino, recebe o apoio, em âmbito de governo, das políticas públicas dos diferentes campos, no qual vai facilitar o desenvolvimento de projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos primando sempre pela melhoria da qualidade da educação.

Transversalidade: No âmbito desta instituição as práticas pedagógicas desenvolvidas corroboram com a idéia da aceitação das diversas formas de ensinar, porém com o foco na transversalidade e na interdisciplinaridade dos conhecimentos, partindo sempre da realidade do estudante e vinculando à aprendizagem aos interesses e necessidades da comunidade escolar.

Territorialidade: Além do espaço escolar, deve-se utilizar, diante de um planejamento, os diversos locais da comunidade como suporte a uma aprendizagem significativa através do desenvolvimento de projetos socioculturais.

Diálogo entre escola e comunidade: A instituição educacional proporciona um ambiente acolhedor expandindo um sentimento de pertencimento estabelecendo assim vínculos com o seu entorno e enriquecendo sua prática por meio dessa parceria com a comunidade.

Educação Inclusiva: Educar todas as crianças em um mesmo contexto escolar e promover a equidade equiparando oportunidades e garantindo a todos o direito a educação é um princípio da educação inclusiva. Neste contexto a escola prima por desenvolver uma educação com vistas ao sucesso de todos os estudantes independentemente de suas deficiências e/ou altas habilidades e de fatores sociais, econômicos, étnicos, raciais e culturais.

Trabalho em Rede: O estudante deve ser atendido por todos os atores da escola com vistas ao sucesso escolar, considerando sempre o seu tempo e suas potencialidades, tratando o estudante como centro do processo, e também como protagonista da aprendizagem.

Unicidade entre teoria e prática: Referente a unicidade entre a teoria e a prática a instituição segue o documento oficial da SEEDF (Currículo em Movimento da Educação básica) no qual orienta a pedagogia histórica-crítica, em que se partindo de uma prática social inicial a criança e exposta a problematização, é instrumentada com vistas a uma prática social final que é a aquisição de conhecimentos por meio do desenvolvimento de habilidades e competências.

Princípios Epistemológicos

“O segredo da existência humana reside não só em viver, mas também em saber para que se vive.”

I Dostoievski

Em uma sociedade voltada ao conhecimento e à comunicação, como a do terceiro milênio, é preciso que desde as séries iniciais as crianças comecem a comunicar idéias, executar procedimentos e desenvolver atitudes, falando, dramatizando, escrevendo, desenhando, representando, fazendo estimativas.

Nossa Escola trabalha com a Pedagogia de Projetos estimulando o aluno para que pense, crie, relacione ideias, descubra e tenha autonomia de pensamento. Em lugar de simplesmente imitar, repetir e seguir o que o professor fez e ensinou, o aluno pode e deve construir sua aprendizagem, descobrindo ou redescobrando por si só uma ideia, uma maneira diferente de resolver uma questão.

Em todas as áreas de trabalho, a demanda é baseada no trabalho coletivo, na discussão em grupo, no espírito de cooperação, na contribuição, nas parcerias e representações.

Conhecer é como enredar, fazer parte, tecer significados e partilhar resultados; o conhecimento não é parte de um ponto ou pertence a uma só disciplina – ele enreda as discussões interdisciplinares e, desta forma, não parte de uma ou para uma única direção.

Nesta perspectiva, estaremos trabalhando com os eixos transversais propostos no Currículo em Movimento, documento oficial da SEEDF, que visam promover a interação das disciplinas em uma percepção do conhecimento democrático e qualitativo, que vise o desenvolvimento potencial emancipatório do sujeito.

Diretrizes Curriculares de acordo com a Base Nacional Comum Curricular:

I – EDUCAÇÃO INFANTIL

A grande mudança proposta pela BNCC na Educação Infantil está na definição de seis direitos fundamentais para as crianças de 0 a 5 anos:

1. conviver;
2. brincar;
3. participar;
4. explorar;
5. expressar;
6. conhecer-se.

II - ENSINO FUNDAMENTAL – anos iniciais

A BNCC no Ensino Fundamental para anos iniciais corresponde aos alunos que estão entre o 1º e o 5º ano. Para eles, que estão acabando de sair da Educação Infantil, a BNCC acredita que:

“... ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.”

E é por isso que os dois primeiros anos do Ensino Fundamental são voltados à alfabetização das crianças.

As escolas devem voltar seus esforços e planejamento para que no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental as crianças consigam se apropriar e dominar o sistema de escrita alfabética de maneira articulada e, a partir disso, desenvolverem atividades fundamentais para a vida escolar, como a leitura, a escrita e a interpretação. Essas são questões básicas e fundamentais para qualquer disciplina.

Após os dois primeiros anos, os estudantes vão progredindo e aperfeiçoando as aprendizagens vistas anteriormente e, de fato, consolidando as práticas de linguagem e as experiências estéticas e interculturais.

É importante mencionar que a escola deverá levar em conta não só aquilo que as crianças têm que aprender, mas também o que elas têm interesse em aprender.

Outro ponto importante que determina a BNCC Ensino Fundamental é a busca pela ampliação da autonomia intelectual das crianças que estão passando por mudanças e em pouco tempo serão adolescentes. Elas deverão ter conhecimento de normas internas e externas e saber quais são os seus interesses sociais.

Além disso, deverão adquirir conhecimentos sobre como lidar consigo mesmas, como lidar com a natureza, como ler e lidar com a história, como conhecer e produzir cultura e ainda como manusear a tecnologia.

De acordo com tudo isso, a BNCC estipula para cada área do conhecimento diferentes unidades temáticas, objetivos de conhecimento e habilidades que deverão ser trabalhadas, na prática, com os estudantes do Ensino Fundamental.

5- Missão e Objetivos

Ofertar uma educação de excelência pautada nos princípios de gestão democrática, tornando-se um espaço cultural, de socialização e desenvolvimento do educando, buscando contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida e preparando-o para o exercício de sua plena cidadania.

5.1 - Objetivo geral

Fundamentar sua prática pedagógica nos princípios de universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso no desempenho, bem como da obrigatoriedade da educação básica e da gratuidade escolar.

5.2 - Objetivos específicos

- Proporcionar ao educando um saber qualificado tendo em vista a ampliação de suas habilidades, potencialidades e de sua trajetória estudantil e social;
- Disponibilizar tempo e espaço para o apoio pedagógico durante todo ano aos alunos que necessitarem;
- Avaliar continuamente o processo ensino-aprendizagem em uma vertente qualitativa.
- Cumprir a legislação vigente, procedendo à correta divulgação sempre que necessário.

6 - Fundamentos Teórico-metodológicos

A Escola Classe 03 está fundamentada nos referenciais da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural concebida inicialmente pelos psicólogos russos

Escola Classe 03 de Planaltina

Educação para a vida!!

Vigotski, Leontiev e Luria. Esta psicologia destaca a importância do contexto sócio cultural do estudante em seu processo de desenvolvimento, além de proporcionar a confrontação das experiências de vida com os conhecimentos científicos adquiridos, buscando assim o desenvolvimento da aprendizagem. A pedagogia histórico-crítica considera que ***“o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”*** (SAVIANI, 1994, p.17). A pedagogia histórico-crítica reacende o importante papel do professor no processo educativo, onde ele se torna o responsável pela organização do trabalho pedagógico em sala de aula, de forma a promover a aprendizagem dos conteúdos sistematizados. Para a concepção histórico-cultural a escola é um lugar privilegiado, pois por meio da socialização do saber historicamente produzido é que a aprendizagem e o desenvolvimento humano ocorrem.

Sobre a aprendizagem e o desenvolvimento Vygotsky (1998) afirma que a aprendizagem promove o desenvolvimento e que *“o aprendizado orientado para níveis de desenvolvimento que já foram atingidos é ineficaz do ponto de vista do desenvolvimento global da criança. [...] ‘bom aprendizado’ é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento”* (YGOTSKY, 1998, p. 116-117). O desenvolvimento cognitivo se dá pela interação social com o meio que se constrói de fora para dentro. Para Vygotsky, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos. Dessa forma, a escola é o lugar onde a intervenção pedagógica intencional desencadeia o processo ensino-aprendizagem. O educador tem o papel provocar e interferir no processo, os pressupostos teóricos que constam no Currículo em Movimento ressaltam que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola.

07 - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

Visando desenvolver as ações educativas, a Escola Classe 03 de Planaltina pretende ministrar o tempo de forma equilibrada que facilite o alcance dos objetivos nas áreas pedagógica, financeira e administrativa (física), com a participação de toda a Comunidade Escolar (direção, coordenação, corpo docente, discente, servidores, instituições e pais). Tal participação efetiva é importante para a retroalimentação do fazer pedagógico e administrativo, implementação de ações e metas, bem como para a avaliação da gestão escolar, promovendo debates democráticos, em reuniões, grupo de estudos e avaliações realizadas nos dias previstos em calendário para planejamento pedagógico, elevando-se assim a participação e a construção de uma escola pública de qualidade, onde os objetivos estabelecidos passam a ter um agir coletivo.

Atualmente, a escola conta com duas coordenadoras, as quais atuam diretamente com os professores, auxiliando-os no planejamento das atividades a serem desenvolvidas com os estudantes.

Esta organização deve preconizar também momentos prévios para observar juntamente com o corpo docente o desempenho do estudante, uma vez que este traz toda uma bagagem histórica e cultural consigo. Adequar a prática aos projetos educacionais construídos na semana pedagógica, juntamente ao corpo docente, que visam facilitar a aprendizagem no retorno ao ensino presencial. Estamos trabalhando com um novo momento pós ensino remoto e híbrido.

Respeitar e estimular a participação dos professores inscritos nos cursos de formação continuada ofertados pela SEEDF favorecendo assim o enriquecimento dos saberes dos profissionais. Fazer parcerias que possibilitem a realização de palestras e cursos, voltadas para a valorização pessoal e profissional dos atores envolvidos no processo de ensino, bem como promovendo uma convivência harmoniosa e espaços para autoconhecimento.

No âmbito das aprendizagens a escola propõe algumas ações bastante enriquecedoras e que contam com a participação efetiva dos estudantes e dos professores por veio dos projetos desenvolvidos na instituição, projetos estes que serão listados logo abaixo.

PROJETOS/AÇÕES

Laboratório de Informática: O laboratório de informática seguia um cronograma de dias e horários cumpridos pelos professores. Este espaço conta com 30 computadores com acesso a internet sem uma rede lógica adequada. No momento não está sendo utilizado, pois está passando por reparos. Assim que estiver em perfeito funcionamento a escola visa implementar este espaço como ferramenta complementar ao desenvolvimento dos conteúdos a serem desenvolvidos.

Biblioteca: Assim como o laboratório, a biblioteca atende todas as turmas com horários previamente agendados. Conta com diversos títulos de literatura para o público infanto-juvenil que podem ser apreciados tanto no próprio espaço quanto em casa, visto que o estudante tem a possibilidade de fazer o empréstimo das obras.

O projeto de leitura consiste em disponibilizar livros para os alunos levarem para casa e os professores colhem semanalmente ficha de leitura dessas obras que foram apreciadas pelos estudantes. São elencadas outras atividades propostas pelos professores das turmas conforme o trabalho pedagógico desenvolvido.

Alfaletando: Tem por objetivo alfabetizar/letrar crianças com dificuldades de aprendizagem ou transtornos das habilidades escolares de forma a estimular conhecimento do mundo letrado, facilitar a comunicação através da linguagem oral e escrita sempre de maneira lúdica e prazerosas. Atende o máximo de 20 estudantes.

Estão desenvolvendo à frente deste projeto a professora/coordenadora Teresinha com alunos de 3ºanos e a professora Helenir com os alunos dos 1º,2º anos. O atendimento é feito de forma presencial com horário agendado no período de aula.

Projeto Calculando Para a Vida: Tal projeto tem por objetivo incentivar os estudantes à práticas de cálculo mental e raciocínio lógico. Verificamos através das fragilidades observadas nos anos anteriores à necessidade de atividades de intervenções pedagógicas englobando todas as disciplinas dando ênfase a matemática. Está voltado para todos os estudantes da escola.

Com o retorno das aulas presenciais, o projeto passou por alguns ajustes, inclusive a criação de uma moeda, o Talento. As crianças receberão incentivos (Talentos) sobre o seu *Escola Classe 03 de Planaltina*

Educação para a vida!!

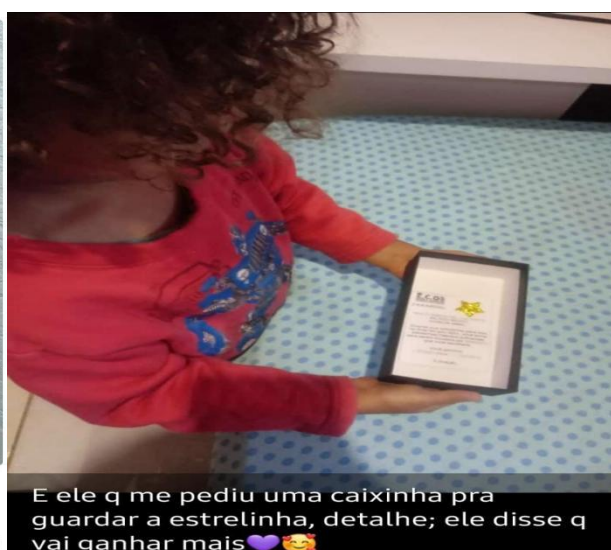
esforço e sobre as metas estabelecidas pelos professores para cada conteúdo ou comportamento e envolvimento nas atividades, sem discriminação, pois todos os estudantes possuem limites individuais. Os estudantes ao final de cada bimestre recebem o Talento (moeda criada especialmente para este projeto) de acordo com a meta alcançada, há critérios estabelecidos para que não haja exclusão de nenhum aluno. Está sendo desenvolvido entre os meses de abril e previsão para culminância em novembro com o Dia do Brincar, momento em que os estudantes poderão usar os Talentos para “Comprar” lanches especiais, guloseimas, se divertir nos brinquedos disponibilizados).

Alegria dos alunos participantes do projeto Calculando para a Vida



Bernardo adorou 🍷💜💙
❤️

11:31



E ele q me pediu uma caixinha pra guardar a estrelinha, detalhe; ele disse q vai ganhar mais 💜🤗

Plenarinha: É um projeto proposto pela SEEDF e, que está previsto no currículo. Tal projeto visa o protagonismo infantil, destacando a importância do brincar na educação infantil como forma de aprender mediada pela interação. O tema deste ano é Criança arteira: faço arte, faço parte. Os professores e as coordenadoras participam das formações promovidas pela SEEDF e pela coordenação intermediária da CRE Planaltina com formações que favoreçam o desenvolvimento das ações voltadas para as crianças da Educação Infantil.

Torneio de Tabuada: Com o objetivo de fortalecer o raciocínio lógico, matemático revisando os conteúdos trabalhados em sala de aula. Visa trabalhar de forma lúdica conteúdos que demonstram maior complexidade e demandam maior concentração dos estudantes.

Escola Classe 03 de Planaltina

Educação para a vida!!

Gincana da Matemática: Com o objetivo de fortalecer o gosto pela matemática, revisando os conteúdos trabalhados em sala de aula. Visa trabalhar de forma lúdica conteúdos que demonstram maior complexidade e demandam maior concentração dos estudantes.

Soletrando: Com o objetivo de fortalecer o domínio da escrita correta das palavras de língua portuguesa e do nosso cotidiano, revisando os conteúdos trabalhados em sala de aula, as normas da forma culta e conhecer palavras novas. Visa trabalhar de forma lúdica conteúdos que demonstram maior complexidade e demandam maior concentração dos estudantes.

Gincana Junina: O mês de junho é festivo e colorido, cheio de expressões culturais, músicas e comidas típicas. A escola desenvolverá gincana para arrecadação de alguns produtos para fazermos uma festa bem linda e colorida. As 22 turmas foram distribuídas em 10 equipes nomeadas por cores. Teremos também o Concurso Rei e Rainha da Pipoca, em que os vencedores serão os candidatos que mais venderem votos. A festa junina será realizada no dia 11/06 com direito a premiação da equipe vencedora, coroação do Rei e Rainha da Pipoca 2022, músicas, vestimentas típicas e descontração promovendo o envolvimento das famílias e os alunos nas atividades culturais (danças e quadrilhas).

Sala de Recursos e Educação Inclusiva: No ano de 2022 o voltou a funcionar devido o preenchimento das carências pelos profissionais habilitados (Mário César e Eliane Rodrigues).

Educador Social Voluntário: Atualmente a escola conta com seis Educadores Sociais Voluntários para uma demanda de atendimento a 14 estudantes especiais, sendo 4 da Educação Infantil e 10 do Ensino Fundamental. Os Educadores que atuam na educação infantil trabalham em esquema de rodízio entre as turmas desses estudantes.

Serviço de Orientação Educacional: SOE é um serviço de apoio que visa assessorar a equipe diretiva e a coordenação pedagógica, contribuindo na integração da comunidade escolar de forma preventiva e educativa, auxiliando no desenvolvimento integral, em 2022 voltaram os atendimentos pois contamos com um profissional da área.

Evasão escolar - Em relação a evasão escolar, a instituição adota a busca ativa aos estudantes com número expressivo de faltas, como referência o critério de encaminhar ao Conselho Tutelar o nome dos estudantes que, após o esgotamento de todas as tentativas, abandonaram os estudos e assim sejam tomadas providências junto a família e se necessário ao poder judiciário, no intuito que sejam retomadas as atividades escolares destes indivíduos sem maiores prejuízos. Além disso, primamos para que o ambiente escolar seja agradável e de confiança, a fim de que nossos estudantes sintam vontade de permanecer e obter êxito nos estudos mesmo de forma remota. Que se sintam pertencentes e que possam contribuir com o processo. É importante salientar que na Escola Classe 03 o índice de abandono tem diminuído graças a essas ações que fortalecem o vínculo e que nosso desejo é zerar o abandono escolar.

8 - Estratégias de Avaliação

A avaliação dos resultados alcançados com o desenvolvimento do processo será feita mediante os seguintes instrumentos:

- **Avaliação diagnóstica:** É realizada no início do ano letivo e periodicamente a fim de “levantar” dados sobre o desempenho da turma para que sejam preparadas atividades mais adequadas a necessidade e realidade da mesma.
- **Teste de Psicogênese:** Objetiva o acompanhamento bem como a definição de intervenções durante o processo de evolução da escrita, sobretudo dos alunos que estão sendo alfabetizados.
- **Conselho de classe:** Realizado no final de cada bimestre em que serão discutidos os resultados alcançados, os objetivos que deverão ser reformulados bem como o grau de eficácia das estratégias utilizadas.
- **Avaliações escritas:** O professor regente aplicará, a seu critério, testes escritos, que venham contemplar os conteúdos referenciais estudados em sala de aula ou fora dela, visando especificamente o aprendizado do aluno;
- **Trabalhos e atividades diferenciadas:** Com a finalidade de auxiliar nas dificuldades do processo de ensino-aprendizagem, essa avaliação vem contemplar a oportunidade do aluno, através das pesquisas, alcançar níveis satisfatórios de

desempenho para acompanharem o conteúdo estudado, orientado pelos professores, para suprir suas dificuldades durante o processo da aquisição do conhecimento mínimo exigido pela estrutura curricular.

- **Análise dos relatórios bimestrais de cada estudante:** Instrumentos para análise das dificuldades e sucessos e também avanços conquistados no decorrer do bimestre.
- **Avaliação formativa:** Ocorre em sala de aula, analisando possíveis mudanças na aquisição de conhecimentos do estudante, principalmente o seu interesse e participação pelas atividades propostas, o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade consigo, com os demais e com o ambiente escolar, capacidade de interação, empatia, gestão de conflitos e empenho na realização das atividades, além de assiduidade.

Os registros de avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental baseiam-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas, sendo documentado em relatório próprio disponibilizado pela SEEDF.

- **Recuperação de Estudos:** Esta é uma estratégia fundamental dentro da unidade escolar. É o momento de retomada a partir do desenvolvimento de cada um, observando a “falta” para a verificação do que necessita ser novamente trabalhado para o desenvolvimento pleno do aprender dos estudantes, desta forma a escola se organiza para que os alunos sejam atendidos nas suas dificuldades .
- **Reforço Escolar e Projetos interventivos:** os professores atendem individualmente àqueles alunos que demonstram fragilidades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem em relação aos demais estudantes da turma auxiliando-os com atividades complementares desenvolvidos para intervir diretamente na dificuldade apresentada, visando o desenvolvimento de habilidades e competências.
- **Reagrupamentos:** ocorre de forma *intraclasse*, onde são desenvolvidas estratégias para grupos de estudantes com mesmas dificuldades dentro da turma.

Avaliação em larga escala:

Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal, A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional - SUPLAV, planeja, executa e avalia as políticas públicas educacionais demandadas pelo Governo do Distrito Federal. Por esta razão, a Coordenação de Avaliação Educacional, subordinada à SUPLAV, criou o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF, gestado nesta rede e para esta rede, que tem como proposta o Acompanhamento do Desempenho Escolar dos Estudantes (ADEE) com a finalidade precípua de subsidiar a implementação e ou reorientação de políticas públicas, bem como oferecer à escola e aos professores informações que promovam a melhoria de seu trabalho.

Para tanto, esse sistema de avaliação terá como eixo condutor a análise, pela escola, dos dados levantados por seu intermédio, associando-os à avaliação realizada pelos professores em sala de aula (avaliação da aprendizagem) e à análise do trabalho realizado por toda a escola (avaliação institucional). Aqui se insere a avaliação institucional auxiliando na reflexão sobre os dados emanados da escola e aqueles do exame próprio da SEEDF e ou outros testes e exames. O Acompanhamento do Desempenho Escolar do Estudante por meio do Sistema Permanente de Avaliação do DF contribui, portanto, para que a avaliação se constitua em um processo contínuo, participativo e com perspectiva formativa, cuja análise das informações favoreça a reflexão e o redirecionamento do trabalho pedagógico, uma vez que permite ao professor, em tempo hábil, diagnosticar a aprendizagem do estudante e seu ritmo, bem como intervir sobre as dificuldades encontradas. Além disso, pode oportunizar o processo de autonomia e de protagonismo dos estudantes, pois subsidiará a autoavaliação ao tomar consciência do próprio aprendizado (MORALES, 2003).

9. Replanejamento Curricular 2022

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que descreve: “a educação possibilita o desenvolvimento harmonioso do indivíduo em todas as dimensões”, é que esta Instituição vislumbra o desenvolvimento de pessoas e da sociedade, para garantir o exercício pleno da cidadania, através da construção do conhecimento e da aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, o Currículo em Movimento afirma: Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este Currículo

Escola Classe 03 de Planaltina

Educação para a vida!!

seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, sendo, para tanto, imprescindível à organização do trabalho pedagógico da escola. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados (SEEDF, 2018, p.9).

O Currículo extrapola o “ fazer” pedagógico abrangendo elementos como grade curricular, disciplinas, conteúdos e conhecimento. É necessário resgatar os saberes que o estudante traz do seu cotidiano. Elencado o objeto do conhecimento, este não deve ser trabalhado de forma superficial desvinculada da realidade. Está enraizada, em nossa ação pedagógica diária, uma metodologia tradicional que entende o conhecimento como um produto pronto para ser repassado, considerando somente a interação unilateral entre professor e aluno.

O ano letivo de 2022 seguindo as orientações da SEEDF, preconiza a retomada de objetivos/conteúdos não alcançados por nossos alunos durante o desenvolvimento das aulas remotas nos anos de 2020 e 2021.

Todavia, é preciso que o objeto do conhecimento seja tratado por meio de um processo que considere a interação/mediação entre educador- educando como via de “mão dupla” em que as relações de ensino- aprendizagem ocorram dialeticamente. Só deste modo o currículo conseguirá alcançar seu real objetivo.

Organizar é planejar, considerando as reflexões anteriores neste documento, o profissional deve mudar sua postura enquanto “homem” e “professor”. Primeiramente é preciso mudar a si próprio para, então, pensar em mudar os outros. Planejar significa a partir da realidade do estudante, pensar as ações pedagógicas possíveis de serem realizadas no intuito de possibilitar a produção e internalização de conhecimentos por parte do estudante. Além disso, o planejamento deve contemplar à possibilidade de um movimento de ação-reflexão-ação na busca constante de um processo ensino-aprendizagem produtivo. Devendo-se dar ênfase as atividades pedagógicas; o conteúdo em sala de aula será resultado da discussão e da necessidade manifestada a partir do conhecimento que se tem do próprio estudante. Logo, de posse de dados após o teste diagnóstico tivemos como ponto de partida o reagrupamento e o desenvolvimento dos conteúdos devidamente replanejados e adequados a realidade de cada aluno. Essa

forma permite que professor e os estudantes avancem em seus conhecimentos e se constituam como sujeitos reflexivos.

“É preciso lembrar que a contextualização deve ser vista como um dos instrumentos para a concretização da ideia da interdisciplinaridade e para favorecer a atribuição de significados pelo aluno no processo de ensino e aprendizagem” (Orientações Curriculares para o Ensino Médio, página 95).

Diversidade: o respeito a individualidade humana é uma exigência em nossa prática pedagógica, sendo necessário educar para a diversidade, uma vez que, comprovadamente os indivíduos são diferentes uns dos outros, o que faz com que todos tenham distintas capacidades e limitações para aprender. Neste contexto, cabe ao professor reconhecer seu papel de mediador do processo ensino-aprendizagem, devendo a mesma ocorrer sem estigmas, rótulos, desprovida de preconceito e pautadas na inclusão. Carvalho, Araújo (1998, p.44) diz:

“[...] a escola precisa abandonar um modelo no qual se esperam alunos homogêneos, tratando como iguais os diferentes, e incorporar uma concepção que considere a diversidade tanto no âmbito do trabalho com os conteúdos escolares quanto no das relações interpessoais.”

No que concerne à Educação para a diversidade, esta unidade escolar prioriza em suas atividades, e também através da inclusão, o fortalecimento na compreensão dos estudantes de que vivemos em um mundo plural onde as diferenças são riquezas a serem conhecidas e respeitadas. Sendo esta temática trabalhada nas atividades em sala de aula, nos momentos de reunião com os pais e através de palestras com profissionais especializados.

Em relação à Educação para Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, procuramos através da própria gestão democrática, estimular a participação de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem nas tomadas de decisão acerca dos assuntos a serem resolvidos da unidade escolar e que influenciam na vida de todos.

Conscientizando pais, professores e estudantes sobre a importância de pensar no próximo, no bem comum e na nossa responsabilidade em contribuir para a sociedade em que vivemos através de atitudes responsáveis e enriquecedoras. É enfatizado ainda a questão da valorização da vida, levando os estudantes a reflexão sobre os direitos de cada grupo diverso na sociedade em uma perspectiva humana, onde não se permite humilhação, desvalorização, tortura e maus tratos, sendo importante o respeito aos direitos individuais.

A sustentabilidade é tema primordial na atualidade, sendo necessária a conscientização de todos acerca da escassez de recursos naturais e a necessidade do uso responsável e consciente de tais recursos através da reutilização, da reciclagem e da minimização de gastos. Assim a escola promove atividades com materiais reutilizados como garrafas pets, recolhimentos de tampas plásticas, jornais e revistas. Evita ainda o descarte e uso desnecessário de papéis e outros materiais afins e tenta ao máximo utilizar a tecnologia em arquivos.

10 - Plano de Ação Para Implementação do Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 03 de Planaltina está focado no princípio da unicidade, visando um ensino público de qualidade que de fato promova a educação emancipadora com aprendizagem significativa, que contribua para:

- Aumentar o índice do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica);
- Reduzir os índices de repetência;
- Promover o acesso e a permanência do estudante na escola;
- Garantir a educação inclusiva de qualidade;
- Promover a formação continuada dos docentes e funcionários;

Para tanto se fez necessário estabelecer as metas abaixo, em conjunto, visando o alcance dos objetivos acima.

- Manter a proposta de promover uma reunião bimestral com o intuito de informar e sensibilizar os pais, apresentando palestras sobre responsabilidade da família e reforçando os valores. Manter um momento coletivo e breve com a direção, para informes, orientações e sensibilização.

- Potencializar, estimular mais a vinda dos pais às reuniões;
- Reduzir a reprovação e a evasão por meio dos projetos interventivos.
- Discutir em grupo a relevância e prática do Termo de compromisso) alunos promovidos sem pré-requisitos);
- Diminuir a indisciplina através de projetos, manter a entrada indo direto para as salas, promover palestras com juízes e conselheiros para pais e estudantes com o objetivo de esclarecer sobre obrigações familiares e sobre as obrigações familiares e sobre o respeito e consequências (assédio moral e sexual);
- Apoio pedagógico aos professores e promover o encontro de professores para a coordenação pedagógica- sugestão: Compactação de horário ou aos sábados (1 encontro bimestral);
- Incentivar o reforço Individual (particular),
- Para o gerenciamento dos recursos financeiros, elaborar metas junto aos professores, discutindo sobre as necessidades e colocando em prática as reivindicações do grupo, priorizando as xerox, folhas e cartolinas;
- Reforçar a APM (associação de Pais e Mestres).

10.1 - Rendimentos E Desempenho Escolar

Neste sentido é necessário esclarecer que a oferta educacional desta instituição é organizada em Ciclos sendo o BIA referente ao 2º Ciclo – Bloco I e os 4ºs e 5ºs anos o 2º Ciclo – Bloco II. Enfatizamos ainda que não existe retenção de estudantes na Educação Infantil, que tal retenção só ocorre ao final de cada bloco, ou seja, 3º ano e 5º ano.

10.2 - Indicadores de Rendimento internos

RENDIMENTO 2021

ANO	TOTAL DE ALUNOS	APROVADO/ PROGRESSÃO CONTINUADA	REPROVADO	ABANDONO
1º ANO	60	60	0	0
2º ANO	58	58	0	0
3º ANO	74	72	2	0
4º ANO	85	85	0	0
5º ANO	127	126	1	0

10.3 - Indicadores de Rendimento Externos

IDEB - Resultados e Metas (30/08/2018)



ESCOLA CLASSE 03 DE PLANALTINA



IDEB 2017	IDEB 2019	VARIAÇÃO IDEB 2019-17	META IDEB 2019	META IDEB 2021	PROF. LP	PROF. MAT	TAXA APROVAÇÃO	PARTICIPAÇÃO
5,6	5,8	0,2	5,9	6,2	214.2	230.24	94.3%	88.67%

10.4 - Ações, Prazos e responsáveis

I - Gestão de Resultados Educacionais

AÇÕES	PERÍODO REALIZADO	RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEIS
Realizar reuniões de pais mestres com a participação dos pais.	Bimestralmente	Participação nas atividades escolares dos filhos.	Núcleo Gestor e Professores
Verificar as dificuldades dos alunos através da observação contínua e participação nas aulas.	Bimestralmente	Diagnosticar e trabalhar as dificuldades encontradas.	Professores e coordenadores Pedagógicos, Diretor e vice.

Implementação dos Projetos previstos no PPP da escola.	Durante o ano Letivo	Aumentar os índices de aprendizagem em todas as disciplinas.	Professores e Coordenadores Pedagógicos, Pedagogos e orientadora.
Avaliação Institucional	Semestral	Diagnosticar pontos fortes e frágeis para a melhoria da escola.	Núcleo Gestor, professores, coordenadores, pedagoga, orientadora e demais servidores.
Monitorar e informar a família dos alunos que apresentam baixo índice de frequência, (Busca ativa).	Diariamente.	Aumentar o índice de aprovação, diminuir o índice de evasão e reprovação escolar.	Núcleo Gestor, Professor. Secretário Escolar e Coordenadoras Pedagógicas.
Atualização das Redes Sociais da escola (Facebook, Instagram, Grupos de Whatsapp).	Durante o ano Letivo	Viabilizar o acesso as informações através da informática.	Diretor, Vice, Coordenadores Pedagógicos.
Projetos e Parcerias: Projeto de Leitura Projeto Calculando para a vida; Alfaletando/Interventivo; Plenarinha; Soletrando; Treino de Tabuada; Gincana de Matemática.	Durante o ano Letivo.	Aumentar os índices de aprendizagem em todas as disciplinas.	Professores, Coordenadores Pedagógicos, Secretaria de Educação, Participação da família.

a) Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Promover o bem-estar dos estudantes e seu desenvolvimento integral no ensino.	Integração e socialização das crianças no meio escolar.	Promover encontros com professores, estudantes e comunidade escolar.	Será feita através de observação da participação dos envolvidos.	Equipe gestora, professores e Coordenadores Pedagógicos.	Ano letivo 2022.

b) Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Transparência e lisura no gerenciamento dos recursos financeiros.	- Apresentar a prestação de contas de todas as verbas recebidas. - Garantir que 100% dos recursos financeiros sejam aplicados de maneira legal.	-Realizar reuniões com o Conselho Escolar e Caixa Escolar para análise das prestações de contas; - Realizar Assembleias com os devidos conselhos para análise e aprovação das contas do ano em curso.	Através da análise e aprovação das prestações de contas.	Equipe gestora, membros do conselho escolar, diretoria da Caixa Escolar.	Ano letivo de 2022.

c) Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
- Zelar e manter organizadas a documentação escolar de estudantes e professores. - Responder as demandas de sistemas da SEDF.	- Responder as demandas da SEEDF em tempo e a contento.	- Organizar arquivos e documentações de modo a favorecer a realização do trabalho e manter o ambiente em ordem.	- Através do cumprimento dos prazos. - Observação e registros.	- Equipe gestora, - Auxiliares administrativo - Secretaria.	Ano letivo 2022.

11 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico será avaliado de forma contínua, diagnóstica, sistêmica, buscando a excelência no ensino por meio da análise e reformulação constantes deste projeto. Desta forma, tal avaliação acontecerá nos momentos de reuniões coletivas, primeiro pelos docentes e depois pelos discentes e pais ou responsáveis.

A avaliação do trabalho pedagógico institucional organizar-se-á em três etapas:

- Apresentação dos resultados: Momento em que serão apresentados a todos os resultados obtidos até o momento;

Escola Classe 03 de Planaltina

Educação para a vida!!

- **Apreciação dos resultados:** Momento de análise e reflexão acerca dos resultados obtidos a fim de compreendermos aqueles que obtivemos sucesso e repensar os que precisam ser adequados para o alcance dos objetivos de forma satisfatória;

- **Retroalimentação:** Inserção na Proposta Pedagógica das adequações necessárias e dos procedimentos que serão utilizados para que todas as necessidades sejam supridas e a escola possa obter maior êxito na aplicação da mesma.

É importante ressaltar que os objetivos da avaliação representam um instrumento de observação em um processo dinâmico e não-estático de construção do conhecimento. Dessa maneira, todos os momentos possíveis deverão ser utilizados para a avaliação da Proposta Pedagógica, tais como: coordenações coletivas, reuniões com os servidores, reuniões bimestrais com os pais, dentre outros e sempre que algum sujeito inserido no processo considerar necessário e essa necessidade for apreciada pela maioria.

12 - Projetos

A Escola Classe 03, assim como as demais, participa de projetos federais, estaduais e locais, com vistas a melhoria da educação nacional, do Distrito Federal e da própria escola. Alguns desses projetos atendem tanto uma demanda educacional como social e vem para acrescentar na vida dos estudantes. Dentre eles estão:

Projeto Presença: Criado em 2005 pelo MEC e implementado na gestão Fernando Haddad é uma tecnologia social de acompanhamento e monitoramento da frequência escolar de estudantes beneficiários(as) do "Programa Auxílio Brasil". Até hoje o projeto funciona com a coleta mensal das faltas dos estudantes e o lançamento das mesmas no Sistema Presença. O objetivo é que os estudantes faltosos tenham as bolsas suspensas, pois o direito é para aqueles que frequentam a escola. Fica sob controle da Secretaria Escolar sendo o diário de classe o melhor instrumento da coleta.

Plenarinha de Educação Infantil: projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013. Constitui-se como um processo pedagógico cujo objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens. Desta forma a escola prioriza sua participação neste processo acompanhando as atividades desenvolvidas pelos professores e estudantes e estimulando no debate da temática de cada ano

13 – REFERÊNCIAL TEÓRICO

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Lei da Gestão Democrática, Lei 4.751/2012. DODF, Brasília – DF, 2012.

CARTILHA, Diversidade Religiosa e Direitos Humanos . Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Brasília. 2003

Currículo de Educação Básica Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa* Editora Paz e Terra. Coleção Saberes. 1996 36ª Edição

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: resolução nº 2 de 11 de setembro de 2001 - MEC

Regimento Interno das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do DF, 5ª Ed – Brasília, 2009.

SAVIANI, Dermeval, *Escola e Democracia: teorias da educação e política*. 33ª Ed. Revisada. Campinas: Autores Associados, 2000.

VEIGA, Ilma P.A. (org) *O Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível*. Campinas: Papyrus, 2000

VIGOTSKY, Lev. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

www.dieese.org.br

portal.inep.gov.br

portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394

Estão faltando referências que utilizaram no corpo do texto.